






Conteúdo a que a mensagem se refere:

-  Revista impressa
-  Reportagem on-line
-  Galeria de imagens
-  Vídeo
-  Rádio


CONTATOS


revistapesquisa.fapesp.br


redacao@fapesp.br



 PesquisaFapesp

 PesquisaFapesp

 pesquisa_fapesp

 Pesquisa Fapesp

 pesquisafapesp

 cartas@fapesp.br
 R. Joaquim Antunes, 727
10º andar
CEP 05415-012
São Paulo, SP

Assinaturas, renovação e mudança de endereço

Envie um e-mail para assinaturaspesquisa@fapesp.br ou ligue para (11) 3087-4237, de segunda a sexta, das 9h às 19h

Para anunciar

Contate: Paula Iliadis
Por e-mail: publicidade@fapesp.br
Por telefone: (11) 3087-4212

Edições anteriores


Preço atual de capa acrescido do custo de postagem.
Peça pelo e-mail: clair@fapesp.br

Licenciamento de conteúdo

Adquira os direitos de reprodução de textos e imagens de *Pesquisa FAPESP*.
Por e-mail: mpiliadis@fapesp.br
Por telefone: (11) 3087-4212


COMENTÁRIOS cartas@fapesp.br

Nei Lopes

 Que história a de Nei Lopes! (“O dicionarista heterodoxo”, edição 275). E que entrevista bem-feita!


Vânia Alves

Férias de pesquisador


 Vida dura de pesquisadores... (“Todo dia sempre igual?”, edição 275). Pouca gente sabe disso.

Lúcia Cruz

Resultados negativos


 Até agora não publiquei nenhum resultado negativo (“A relevância dos resultados nulos”, edição 274). Para a academia, publicar esse tipo de dado é passar um atestado de incompetência científica. Ou seja, um tiro no pé. Espero que essa visão mude.

Catarina dos Santos

 Será que agora podemos publicar os resultados não esperados? Viva!


Fábio P. Cruz

Novos submarinos

 Esse é um bom projeto, do ponto de vista militar e de desenvolvimento de tecnologia nacional (“Frota renovada”, edição 274).


Leonardo Varuzza

Vídeo


 Vi todo esse processo artesanal (“Tipografias”) quando trabalhei no *Diário de*

Notícias, no Rio de Janeiro, no final dos anos 1960 e início de 1970. É mágico.

Graça Caldas

 Cresci dentro de uma tipografia e vivi intensamente tudo o que o vídeo mostra. O cheiro da tinta, do papel, o peso dos tipos, o barulho das impressoras... Era meu parque de diversões. No domingo, onde o silêncio era absoluto, eu ficava passeando entre as impressoras e observando cada engrenagem, cada peça, cada detalhe. Cresci e a tipografia também cresceu. Acompanhei cada processo, cada melhoria, mais e mais máquinas chegavam. Só quem viveu isso consegue entender.

Taís Freitas

 Meu avô era linotipista dos *Diários Associação* e tinha uma tipografia em casa. Eu ajudava no que podia, como juntar os tipos. Adorei o vídeo.

Teresa Maria Furlan

Correção

Diferentemente do publicado na reportagem “Imitação do cérebro” (edição 275), a cientista da computação Maria das Graças Volpe Nunes, do ICMC-USP, liderou o projeto de desenvolvimento do revisor gramatical disponível na ferramenta Office, do sistema operacional Windows, e não do corretor ortográfico, desenvolvido nos anos 1980 por pesquisadores do Instituto de Computação da Unicamp.

Sua opinião é bem-vinda. As mensagens poderão ser resumidas por motivo de espaço e clareza.

A mais lida de janeiro no Facebook

Hormônio do exercício pode evitar a perda de memória bit.ly/2TptQi8

 339.378 pessoas alcançadas

 3.321 reações

 305 comentários

 3.054 compartilhamentos



GUILHERME BRAGA E MICHAEL LOURENÇO / UFRJ